

## De flores tropicais a ervas medicinais, tudo na cabeça



O agricultor Pedro Manoel de Lima, 44 anos, se orgulha da diversidade de espécies que podem ser encontradas em sua propriedade. Ele mora há 20 anos em Sítio Betânia, no município de Bezerros, com sua mãe Maria Olindina da Conceição e seu irmão Alexandre Manoel de Lima.

Desde criança Pedro tem um grande interesse pelos tipos de plantas. “Comecei desde pequeno, cuidando de um jardim. Ninguém nunca me incentivou”, diz ele. Pedro tem um grande conhecimento sobre plantas e espécies nativas e não-nativas. Mostrando sua propriedade agroecológica, ele aponta a planta, diz para que ela serve e como se faz a receita para uso medicinal.

Desde o início nunca se utilizou de práticas convencionais, sempre foi contra qualquer prática ilegal que agrida a natureza. “A minha preocupação com a Agrofloresta é para que não se perca o que se tem na região. Acho que cabe a cada um preservar o meio ambiente. Antes de desmatar deveria se fazer uma pesquisa sobre o que existe ali, a variedade de plantas e para que serve. Pois se não houver essa preocupação, amanhã você precisa e depois não vai mais encontrar, só em fotos”.

Em sua propriedade de 0,5 hectare, Pedro tem uma diversidade grande de plantas, comuns e exóticas, em consórcio com galinhas, que fazem o controle natural de pragas.



São frutíferas, ervas medicinais, hortaliças e flores tropicais. Entre elas jaboticaba, babosa, limão, mamão, laranja, mouringa, caju, cedro, amora, colônia, lírio São José, coroma, caramoela, coco e orquídea. Nenhuma delas de sementes transgênicas. Até o café é orgânico; seco, torrado e pilado na própria casa. “Onde eu vejo uma planta diferente eu pego e planto. Também guardo as informações sobre a história e o crescimento das plantas na mente”.



Pedro, sua mãe e seu irmão

Pedro pretende continuar aumentando sua área de agrofloresta e a diversidade de espécies, mas encontra dificuldades, pois sua área é pequena. Além disso, é cercada por grandes sistemas convencionais de monocultivo. O que dá origem a um fenômeno interessante. “A chuva fica localizada aqui em cima da serra, porque é preservado, ao redor a chuva diminui, porque é desmatado.” Por isso nunca falta água na Agrofloresta de Pedro.



Pimenta do reino, espécie incomum na região

Realização



Apoio

Ministério do  
Desenvolvimento Social  
e Combate à Fome